



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PALMAS
PEDAGOGIA

SÉRGIO AMORIM MATOS

**UM OLHAR VOLTADO A LITERATURA INFANTIL DO ENSINO
FUNDAMENTAL I A PARTIR DA LEITURA DE IRMA GALHARDO EM
EPOCAS DE PANDEMIA: *PAI DA MATA AGRADECE E PIRARUCU APARECE***

PALMAS-TO

2021

SÉRGIO AMORIM MATOS

**UM OLHAR VOLTADO A LITERATURA INFANTIL DO ENSINO
FUNDAMENTAL I A PARTIR DA LEITURA DE IRMA GALHARDO EM
EPOCAS DE PANDEMIA: *PAI DA MATA AGRADECE E PIRARUCU APARECE***

Trabalho apresentado ao curso de graduação em
Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins –
UFT – Campus Universitário de Palmas, para
obtenção do título de licenciado em Pedagogia, sob
orientação da Profa. Dra. Denise Aquino Alves
Martins.

PALMAS-TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

M433o Matos, Sérgio Amorim.

Um olhar voltado a literatura infantil do ensino fundamental I a partir da leitura de Irma Galhardo em épocas de pandemia: Pai da mata agradece e Pirarucu aparece. / Sérgio Amorim Matos. – Palmas, TO, 2021.
29 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Palmas - Curso de Pedagogia, 2021.
Orientadora : Denise Aquino Alves Martins

1. Irma Galhardo. 2. Ensino de Educação Ambiental. 3. Literatura Regional.
4. Literatura Infantil. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

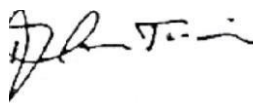
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SÉRGIO AMORIM MATOS

UM OLHAR VOLTADO A LITERATURA INFANTIL DO ENSINO FUNDAMENTAL
I A PARTIR DA LEITURA DE IRMA GALHARDO EM EPOCAS DE PANDEMIA:
PAI DA MATA AGRADECE E PIRARUCU APARECE

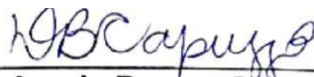
Monografia apresentada à UFT –Universidade Federal do Tocantins –Campus Universitário de Palmas, Curso de graduação em Pedagogia foi avaliado para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia e aprovado em sua forma final pela Orientadora Profa. Dra. Denise Aquino Alves Martins e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação 19/04/2021



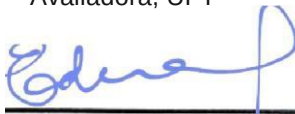
Prof. Denise Aquino Alves Martins

Professor Orientador, UFT



Prof. Denise de Barros Capuzzo

Avaliadora, UFT



Prof. Eduardo José C. Zari

Avaliador, UFT



Prof. Patricia Medina

Avaliadora, UFT

MATOS, Sérgio Amorim. UM OLHAR VOLTADO A LITERATURA INFANTIL DO ENSINO FUNDAMENTAL I A PARTIR DA LEITURA DE IRMA GALHARDO EM EPOCAS DE PANDEMIA: PAI DA MATA AGRADECE E PIRARUCU APARECE. TCC. Curso de Pedagogia, UFT/Palmas-TO, 2021.

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo abordar a literatura infantil do ensino fundamental I a partir da leitura de Irma Galhardo em épocas de pandemia com aulas remotas nas unidades escolares da rede municipal de Porto Nacional/TO. Acreditamos que a melhor maneira para amenizar os problemas com o ecossistema é a conscientização e ensino prático da educação ambiental com os alunos ainda no início da escolarização. Desta forma pretendemos buscar alternativas para que o ensino de educação ambiental e literatura regional possam estar presentes de fato no dia-a-dia das nossas unidades escolares da rede municipal de Porto Nacional/TO, assim estaremos preparando os nossos alunos para o futuro próximo, pois sabemos da real necessidade da preservação do meio ambiente como um todo. Devemos nos preocupar com o que acontece atualmente com o ambiente e buscar alternativas para que o ensino de educação ambiental e literatura regional possam estar presentes de fato no dia-a-dia dos estudantes. Como metodologia utilizaremos a pesquisa bibliográfica e de campo através de entrevistas e questionário com professores da educação fundamental I e com a escritora tocantinense, Irma Galhardo. Os profissionais da educação que participaram deste trabalho relataram que a temática de meio ambiente está mais presente nas aulas remotas do que estavam sendo nas presenciais, pois, a vivência da família passando mais tempo juntos dentro de casa exige cuidados maiores. E a aproximação com os professores e com a escritora, Irma Galhardo nos trouxe uma visibilidade maior quanto o uso da literatura, principalmente, a que leva a criança a entender e aprender mais sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Irma Galhardo. Ensino de Educação Ambiental. Literatura Regional.

ABSTRACT

This article aims to address the children's literature of elementary school I from the reading of Irma Galhardo in times of pandemic with remote classes in school units of the municipal network of Porto Nacional / TO. We believe that the best way to alleviate problems with the ecosystem is to raise awareness and practical teaching of environmental education with students even at the beginning of schooling. In this way we intend to seek alternatives so that the teaching of environmental education and regional literature can be present in the day-to-day of our school units in the municipal network of Porto Nacional / TO, in this way we will be preparing our students for the near future, because we know the real need to preserve the environment as a whole. We must be concerned with what currently happens with the environment and seek alternatives so that the teaching of environmental education and regional literature can be present in fact in the students' daily lives. As a methodology, we will use bibliographic and field research through interviews and a questionnaire with teachers of elementary education I and with the writer from Tocantins, Irma Galhardo. The education professionals who participated in this work reported that the environment theme is more present in remote classes than they were in the classroom, because the family's experience spending more time together at home requires greater care. And the rapprochement with the teachers and the writer, Irma Galhardo, brought us greater visibility regarding the use of literature, mainly, which leads the child to understand and learn more about the environment.

Keywords: Irma Galhardo. Environmental Education Teaching. Regional Literature.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	Literatura Regional Tocantinense.....	10
2.1	Irma Galhardo.....	11
2.2	Um olhar sobre a Educação Ambiental no Ensino Fundamental I– 1º ao 5º ano.....	12
2.3	Metodologia do Ensino de Meio Ambiente à partir da Leitura de Irma Galhardo.....	14
3	CONCLUSÃO	16
	REFERÊNCIAS	18

Introdução

Este artigo aborda a literatura regional de Irma Galhardo a partir dos textos *Pai da Mata e Pirarucu Encantado* dentro da Educação Ambiental nas escolas municipais de Porto Nacional/TO no período de Pandemia da Covid-19. O tema abordado tem relação com a metodologia do ensino da educação ambiental no fundamental I que corresponde do 1º ao 5º anos nas escolas da rede municipal de Porto Nacional/TO.

Aqui pretendemos identificar como professores do ensino fundamental I trabalham a educação ambiental em época de pandemia inserindo as crianças no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, tenho como objetivo analisar o uso da literatura infantil, mais especificamente *O Pai da Mata e Pirarucu Encantado* de autorias de Irma Galhardo em sala de aula no Ensino fundamental I, além de investigar como os professores ensinam a educação ambiental utilizando de literatura infantil.

Depois, iremos focar na questão do ensino da educação ambiental em época de pandemia com o ensino remoto e lúdico com adaptações dos recursos tecnológicos trazidos pelos professores, que poderão ser usados em favor da produção de conhecimento para auxiliar na educação e assim melhorar a compreensão e o desenvolvimento dos conteúdos aplicados nas aulas, fazendo com que a criança seja mais reflexiva e crítica quanto aos problemas discutidos nas aulas.

Através das mídias e das demais tecnologias estamos presenciando diariamente o quão frágil está o nosso sistema de proteção ambiental. Pois o homem com seus maquinários e “poderes para o mal” estão destruindo os nossos biomas, em especial o cerrado tocantinense. E cabe a nós como professores utilizar de todos os meios possíveis através de nossas aulas, ensinar e conscientizar através de leituras, atividades lúdicas e diversas outras formas, preservar o que temos de melhor em nossas vidas e no nosso planeta, que é a mãe natureza. Corroboramos com a fala de Ailton Krenak (2020), em “O amanhã não está à venda”, quando ele diz que:

Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade e nos alienamos desse organismo de que somos parte, a Terra, passando a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade. Eu não percebo que exista algo que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza. (KRENAK, 2020, pg. 08).

Para tanto, este trabalho se fundamenta em uma pesquisa bibliográfica e de campo.

Essa pesquisa de campo foi realizada na Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Nacional, interior do estado do Tocantins, há 60km da capital Palmas. Gonsalves afirma que:

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]. (GONSALVES, 2001, p.67)

A entrevista com cada profissional é para compreender melhor suas dinâmicas pedagógicas e como trabalham ou trabalhariam a educação ambiental a partir da literatura tocaninense, tendo como objetivo principal, compreender o processo do ensino-aprendizagem das crianças com o meio ambiente – educação ambiental – a partir da literatura tocaninense na obra de Irma Galhardo com as narrativas *O Pai da Mata* (2012) e *Pirarucu Encantado* (2012) fazendo uma reflexão entre a relação das narrativas com o ensino da educação ambiental.

Os professores e os alunos são o foco desses projetos, pois, os professores serão mediadores e os alunos receptores de diversas conversas sobre o que acontece e o que podemos fazer quanto assuntos como o cuidado com o meio ambiente. Assim, percebemos nas falas de PADILHA, ABREU, GADOTTI e ANTUNES que diz:

Ser professor mediador é saber ouvir e dialogar com o aluno nas diversas situações cotidianas, Freire nos mostra que devemos aprender a ensinar, com clareza e sabedoria que a educação precisa ser “libertadora”, alunos e professores, buscam e lutam juntos para os avanços do ensino aprendizagem. Buscando a libertação pela a práxis educativa e pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela. (PADILHA, ABREU, GADOTTI e ANTUNES, 2019, pg. 75)

1. Literatura Regional Tocantinense

Toda literatura regional tem em si parte da literatura brasileira como vemos em Cândido (2014, p. 147) que diz: “[...] não existe literatura paulista, gaúcha, ou pernambucana, há sem dúvida literatura brasileira manifestando-se de modos diferentes nos diferentes Estados”. Portanto, os traços regionalistas que apreciamos nas obras literárias regionais tocaninenses com seus temas diversos tem em si a literatura brasileira.

O Estado do Tocantins tem muitos escritores que abordam temáticas diversificadas, e o professor Dr. Pedro Albeirice nos remete à *Literatura Tocantinense: Entrevistas* apresentando vários destes escritores que estão nos Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. No

Volume 2, Zacarias Martins (poeta, cronista, jornalista e Titular da Academia Tocantinense de Letras) comenta:

Orgulha-nos sobremaneira, constataremos a existência de um seletto grupo de autores veteranos, de excepcional produção literária, merecidamente reconhecidos e que são apreciados além de nossas fronteiras. Entretanto, há aqueles que ainda estão dando os primeiros passos nessa longa jornada, alguns, até, com talento incomum, porém, por motivos variados, ainda se encontram no obscurantismo. (ROCHA, 2020, pg. 05).

Essa abordagem sobre a literatura regional foi preciso para chegarmos a Irma Galhardo que também faz parte dessa pesquisa como ponto de leitura para se trabalhar a Educação Ambiental nas escolas municipais de Porto Nacional/TO.

1.1 Irma Galhardo

Irma Cristina Silva Galhardo, autora tocantinense, nascida em 09 de dezembro de 1967, em Correntina/BA, teve sua infância em uma cidade pequena chamada Colônia do Formoso/BA, que tinha 96 habitantes, onde ela teve o seu primeiro contato com o mundo da leitura, e que mesmo pequena tinha uma biblioteca que a levou a conhecer os livros de Monteiro Lobato e os Irmãos Grimm, que fizeram dela escritora e contadora de histórias. Além disso, teve uma participação de seu pai nessa trajetória, pois o mesmo gostava de poesia e sempre que podia as ensinava alguns versos. Com 26 anos concluiu o curso de Direito pela Universidade Católica de Goiás, em 1993

O livro *o Pai da Mata* (2012) de autoria de Irma Galhardo conta a história do Pai da Mata, um homem com cabelos compridos e grisalhos que vive para proteger a natureza, e que suas companhias diárias são apenas os animais que vivem na floresta e que estão o tempo todo ameaçados por homens que cometem crueldades com a natureza.

No mesmo ano (2012) lançou também *Pirarucu Encantado* que trata da ligação do homem com a natureza. O reconto de uma lenda de um peixe muito grande das águas doces que é muito perseguido pelo ser humano. Este livro nos faz refletir sobre o tratamento do homem com a natureza sobre a preservação das nossas águas sobre cuidado com os rios e sobre o amor com os animais.

O mesmo se faz presente em todo o território da região amazônica, isso nos faz pensar que as raízes do pirarucu encantado quando se transforma em homem na terra leva os seus filhos a preservar o leite dos rios de água doce e mostrar as nossas crianças o quão importante é preservarmos o maior peixe de água doce do mundo que é o

pirarucu encantado porque nos encanta com seu belo tamanho, nos encanta ao subir para respirar, nos encanta sua cor, e encanta o olhar de quem os vê nos rios feito o Tocantins.

2. Um olhar sobre a Educação Ambiental na Educação Fundamental I – 1º ao 5º ano

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (LEI 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999)

A educação ambiental está necessitando de atenção urgente há algum tempo, pois, somos nós enquanto sociedade que usufruímos e destruimos o meio ambiente, e a escola é uma parte importante nessa questão de cuidados ambientais, tanto é que temos a temática “Meio Ambiente” que é trabalhado juntamente com outros conteúdos de forma interdisciplinar. Que entendemos a partir da LEI 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999 que fala:

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem; (LEI 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999).

As escolas abordam a questão do meio ambiente diariamente através de conscientização com hábitos de higiene tanto pessoal quanto com o meio ambiente escolar, a comunidade onde vive, a sociedade e tudo mais que o rodeia. Porém, a escola não trabalha sozinha precisando de ajuda da comunidade interna e externa.

Há outros componentes que vêm se juntar à escola nessa tarefa: a sociedade é responsável pelo processo como um todo, mas os padrões de comportamento da família e as informações veiculadas pela mídia exercem especial influência sobre as crianças. No que se refere à área ambiental, há muitas informações, valores e procedimentos que são transmitidos à criança pelo que se faz e se diz em casa. Esse conhecimento deverá ser trazido e incluído nos trabalhos da escola, para que se estabeleçam as relações entre esses dois universos no reconhecimento dos valores que se expressam por meio de comportamentos, técnicas, manifestações artísticas e culturais. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, pg. 25)

E como nosso foco aqui é o ensino fundamental I devemos atentar a educação ambiental às crianças que são, em algumas vezes, as únicas que levam as informações vistas na escola para dentro de casa, e como sabemos a idade entre 04 a 10 anos é uma fase de curiosidade. Tudo para ela é uma novidade, e quando estão dentro do ambiente escolar conhecendo novos mundos através de cada aula que os professores dão, elas se enchem de alegria e ao chegar em suas casas, eufóricas, acabam reproduzindo ou passando tudo aquilo que aprendeu na escola para a família. Observamos a fala de PADILHA, ABREU, GADOTTI e ANTUNES que diz:

Para tanto, a abertura ao diálogo e a problematização das relações e ações sociais revelam ser fundamentos para/pela mudança, no sentido de adotar práticas investigativas que potencializem a conscientização e a práxis. O educador não dogmatiza suas reflexões, trazendo manuais de como fazer ou prescrições. No entanto, nos reconhece como seres produtores da nossa própria história, manifesta sua esperança na humanidade, acredita no diálogo, defende a ascensão da ingenuidade à crítica e argumenta que o mundo mediatiza nossas aprendizagens. (PADILHA, ABREU, GADOTTI e ANTUNES, 2019, pg. 40)

Tem um ditado que diz que “A criança é o futuro da nação”, portanto, sabemos que é ela o principal vínculo de informação entre escola x família, e também são elas que irão colocar em práticas no futuro o que aprenderam nessa fase escolar. Isso ocorre porque são os professores que desenvolvem, nas crianças, a habilidade de se colocarem criticamente nos seus atos sobre o futuro, sendo este pertencente a nós mesmos.

O tema proposto neste artigo é justamente para adentrar mais em como a educação ambiental está sendo trabalhada nas escolas públicas do município de Porto Nacional/TO, e também como é ou pode ser trabalhada utilizando a literatura de Irma Galhardo como parte da didática do professor em sala de aula.

A Educação Ambiental para crianças entre 04 a 10 anos tem o intuito de formar um cidadão consciente das problemáticas e de suas atitudes, e assim a escola encara o desafio de trabalhar mais com projetos que desenvolvam nessas crianças valores que vai além da sala de aula, vivenciando na prática a realidade que muitos desconhecem ou fecham os olhos para que passem despercebidos e com isso vai só aumentando mais e mais.

Estes valores, como esses alunos dessa fase são crianças, são básicos como o convívio escolar e familiar, com práticas leves partindo da conscientização de que o lixo deve ser jogado na lixeira, evitar desperdício de água, não fazer e muito menos permitir

queimadas tanto nos quintais de casa quanto em outros lugares, são pequenas ações que podemos realizar no dia a dia que nos permitem ser a representação do *Pai da Mata*. A criança é o reflexo de algo que ela já viu, portanto, se ela ver muitas atitudes positivas sendo realizadas, provavelmente, irá seguir esses passos.

2.1 Metodologia do Ensino de Meio Ambiente à partir da Literatura de Irma Galhardo

É através da informalidade que percebemos o ensino da Educação Ambiental nas escolas municipais, e com a fase da pandemia da Covid-19, as aulas estão sendo remotas, entretanto, os professores tem participado de formações continuadas para aprenderem a utilizar de vários aplicativos e jogos midiáticos que entram fazendo parte da lista de metodologias que eles já estavam inserindo em suas aulas. Maurice Tardif diz que:

Tanto em suas bases teóricas quanto em suas consequências práticas, os conhecimentos profissionais são evoluídos e progressivos e necessitam, por conseguinte, uma formação contínua e continuada. Os profissionais devem, assim, autoformar-se e reciclar-se através de diferentes meios, após seus estudos universitários iniciais. (TARDIF, 2000, pg. 07)

As lendas fazem parte da literatura oral e tradicional que foram por muito tempo contadas de boca em boca por várias gerações até que começaram tê-las por escrito que tem um alcance muito maior desde então. As lendas têm características imaginárias, pois, são baseadas em fatos reais, porém, a imaginação as transforma em fantasias que para muitos não passam disso, enquanto outros realmente acreditam que ainda existem. Tem poucos personagens. Sabemos que existem vários tipos de lendas, mas iremos focar aqui nas que são contadas pela escritora Irma Galhardo, como o Pai da Mata e Pirarucu Encantado que são seres míticos que vivem na natureza e tem o dever de proteger o meio ambiente.

Porto Nacional/TO é considerada a capital da cultura e muitas lendas fazem parte dela como a buiúna, boto, nego d'água entre outros. Portanto, a literatura de Galhardo é interessante para o ensino do meio ambiente, pois ao mesmo tempo que apresenta personagens incríveis, defensores da natureza, também encanta os pequenos leitores com as imagens percebidos de formas bem diferentes, como o Pai da Mata que traz em sua capa um desenho não muito colorido aproximando mais a tonalidade verde e amarelo que simbolicamente representa o Brasil, tem também um macaco, três passarinhos e um ninho com três ovos que acreditamos significar vida, já os ovos é como esperança de novas

vidas ou novos acontecimento. Tem um fundo branco que significa paz, e a imagem de um homem velho com barba, bigode e cabelos longos com uma faixa indígena na cabeça. Esse homem tem um olhar fixo para essa árvore com os animais, e está com uma expressão de preocupação. O rosto desse homem é muito parecido com a imagem do nosso Senhor Jesus Cristo que tem cuidados e proteção com todo ser vivente, portanto, protetor fiel do meio ambiente.

Na capa do Pirarucu encantado é mais colorido, mas também tem bastante verde, amarelo e azul que também representa o Brasil. Têm vários animais tanto na água quanto na terra e no ar, e o Pirarucu encantado, que é um peixe grande e está no rio, observa com atenção e sorriso no rosto o ambiente que está em sua volta e sob os seus cuidados. Assim, nos passa a impressão de que o Pai da Mata e o Pirarucu Encantado trabalham juntos na proteção com a natureza.

Dessa forma, a literatura oral e tradicional deve ser repassada nas escolas, pois, ao mesmo tempo que ensina sobre a cultura regional, ajuda os estudantes a despertar seus gostos pela leitura e ainda melhora a escrita através das diversas atividades que podem ser estudadas. Para tanto podemos citar aqui alguns métodos que os professores podem estar utilizando em suas aulas remotas para esse processo, lembrando que serve para todos os anos do ensino fundamental I e cada professor vai adequando à medida que ver necessário.

Como uma das propostas iniciaremos com a acolhida onde poderemos abordar a leitura de imagem da capa do livro em estudo, e perguntar o que eles conseguem enxergar naquela capa, ao mesmo tempo que o professor vai instigando a criança no processo de criatividade. Para facilitar o professor pode durante a aula online segurar o livro em suas mãos de forma com que a criança consiga ver, ou pode pôr em slide. Em seguida o professor pode fazer a leitura do livro Pai da Mata ou alguma outra literatura e pedir as crianças que façam o reconto.

Depois, explicar aos alunos que eles também podem ser como o Pai da Mata, defensor da natureza e de tudo que há nela. Após a leitura e um diálogo sobre o livro lido o professor terá de explanar sobre as lendas e suas características. Caso algum dos alunos não consigam participar da aula online, a mesma deverá ser gravada e enviada via whatsapp, e-mail ou outro meio de acesso, incluindo roteiro de atividades impresso para aqueles que não possui nenhum meio tecnológico. Esse tipo de metodologia é visto por

GIROTTTO e SILVA como:

Pedir para as crianças visualizarem, fazerem conexões e contarem o imaginado penado-refletido durante a leitura, leva-as a um aumento de interesse e envolvimento. Desse ponto de vista, *o ensino das estratégias utilizadas para ler incentiva as crianças a pensar mais cuidadosamente sobre a leitura.* (GIROTTTO E SILVA, 2010, p. 57 grifo nosso)

Podem também incrementar a aula explicando as crianças que devemos cuidar do meio que estamos inseridos e isso parte da casa onde cada um mora, portanto, pode ser sugerido que o professor oriente às crianças a cuidar do ecossistema começando de onde está (principalmente por causa da pandemia) não jogando lixo no chão, não desperdiçar água, não fazer queimada, utilizar de materiais recicláveis para confeccionar brinquedos, entre outras atividades. Explicar que são as pequenas atitudes que os farão grandes homens e mulheres. Finalizando dizendo que Pai da Mata agradece por cada atitude positiva que temos de cuidado com o meio ambiente.

Conclusão

Ao concluir este artigo acreditamos ter chegado parcialmente a alguns dos objetivos, tendo em vista o agravamento da pandemia Covid-19 que dificultou chegarmos a 100%. Um dos objetivos era identificar como professores do ensino fundamental I trabalham a educação ambiental em época de pandemia inserindo os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Os professores que responderam aos questionários disseram que participam de muitas formações continuadas, não especificamente sobre o meio ambiente ou o ensino da educação ambiental, mas formações que ajudam os profissionais a alcançarem êxito em suas aulas. Disseram ainda que as aulas sobre tudo que é relacionado ao meio ambiente também está sendo trabalhado, porém, como estão sendo de forma remota, os professores estão, através de roteiros e grupos de whatsapp, orientando os pais e as crianças na realização das atividades, e pedindo evidências de cada uma. Relataram também que a temática de meio ambiente está mais presente nas aulas remotas do que estavam sendo nas presenciais, pois, a vivência da família passando mais tempo juntos dentro de casa exige cuidados maiores.

Outro objetivo foi o de focar na questão do ensino da educação ambiental em época de pandemia com o ensino remoto e lúdico com adaptações dos recursos tecnológicos trazidos pelos professores, que poderão ser usados em favor da produção de conhecimento para auxiliar na educação e assim melhorar a compreensão e o desenvolvimento dos conteúdos aplicados nas aulas, fazendo com que o aluno seja mais reflexivo e crítico quanto aos problemas discutidos nas aulas. Os professores relataram que nas aulas presenciais utilizavam de Datashow, mas com a chegada da pandemia tiveram algumas alterações e estão utilizando de celulares para atendimento individual ou em grupos de whatsapp, gravações de aulas, uso de aplicativos educacionais, entre outros. Por enquanto não tem comentários sobre aulas online, pois, eles alegam que não conseguem porque grande parte de seus alunos não tem celulares que suportem alguns dos aplicativos necessários, ficando alguns apenas com o whatsapp mesmo, e os que não têm celulares ou outro meio tecnológico precisam ir à escola pegar o roteiro impresso.

As entrevistas e o questionário respondido por professores do fundamental I de escolas municipais de Porto Nacional - TO, e com a escritora, Irma Galhardo foi fundamental para tentar responder a problemática dessa pesquisa “Como se dá o processo de ensino-aprendizagem da temática ambiental que se utiliza da literatura regional de Irma Galhardo”. Esse contato com professores e Galhardo foi enriquecedor para depararmos com a realidade das escolas frente à pandemia.

Estamos trabalhando nesse artigo há mais de ano e ainda no início de 2020 fomos na Escola Municipal Vereadora Marieta Macedo, Escola Municipal Poincaré Andrade Sales e Escola Municipal Padre Luzo para observar algumas como a literatura estava sendo trabalhada. Entretanto, com o início da pandemia consideramos mudar para este que concluímos agora. E a aproximação com os professores e com a escritora, Irma Galhardo nos trouxe uma visibilidade maior quanto o uso da literatura, principalmente, a que leva a criança a entender e aprender mais sobre o meio ambiente.

Sabemos que os problemas com o meio ambiente estão a cada dia mais preocupante e que é a sociedade que necessita buscar soluções que amenizem essas problemáticas, e as crianças tendo o direito de exercer a escola podem aprender a se tornar humanos melhores com o pensamento crítico quanto aos cuidados de preservação. Portanto, a ligação entre escola x criança x família pode mudar a história da natureza. Dessa forma, para ajudar nesse processo a Educação Ambiental surge como ferramenta

de auxílio para entender e modificar o rumo que o meio ambiente está tomando, isso porque é de suma importância para ajudar no processo de formação de futuros pensadores críticos que poderão se tornar participativos na luta da preservação do meio ambiente. Para tanto, os professores podem utilizar da literatura infantil, principalmente, a regional para trabalhar o ensino da educação ambiental como método de ensino e aprendizagem. A escola é o melhor lugar para ampliar os conhecimentos dos alunos, lhes deixando cientes que eles são o futuro do mundo.

REFERÊNCIAS:

BENVINDO, Eduardo. **Para celebrar o mês do Meio Ambiente Secretaria de Meio Ambiente de Porto Nacional distribui mudas de 17 espécies de plantas**. 06 de junho de 2020. Disponível em: <<https://www.portonacional.to.gov.br/index.php/blog-de-noticias/35-sec-de-planejamento/2414-para-celebrar-o-mes-do-meio-ambiente-secretaria-de-meio-ambiente-de-porto-nacional-distribui-mudas-de-17-especies-de-plantas>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2020.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Ministério Público. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em 02 de março de 2021>.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. 13. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. 2014.

Lei da Educação Ambiental. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei-9795-1999.htm>>. Acesso em: 11 de outubro de 2020.

Constituição Federal de 1988, **no artigo 225**. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_225_>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

GALHARDO, Irma Cristina Silva. **Pai da Mata**. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2012.

GALHARDO, Irma Cristina Silva. **Pirarucu Encantado**. Palmas: Universidade Federal

do Tocantins, 2012.

GIROTTTO, C.; SOUZA, R. J. **Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem**. In: SOUZA, R. J.; GIROTTTO, C. G. G. S.; ARENA, D. B. ; MENIN, A. M. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2010.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**, 2020. Disponível em: <<https://jornalistaslivres.org/ailton-krenak-o-amanha-nao-esta-a-venda/>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. In: SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p. Disponível em: <<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

PADILHA, Paulo Roberto; ABREU, Janaina; GADOTTI, Moacir; ANTUNES, Ângela Biz (Organizadores). **50 olhares sobre os 50 anos da Pedagogia do Oprimido**. 1ª edição, São Paulo, 2019, **Instituto Paulo Freire**. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/download/eadfreiriana/E-book_50_Olhares.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

Parâmetros Curriculares Nacionais – **PCNs**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>>. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

PEDREIRA, Raimundo Célio; LIRA, Elizeu R. **Catedral**. Porto Nacional - TO: Pote, 2003.

ROCHA, Pedro Albeirice da. **Literatura Tocantinense – Entrevistas**, Vol. 02. Editora Veloso, Gurupi, 2020.

SANTINI, J. A formação da Literatura Brasileira e o regionalismo. **Revista de Literatura Brasileira**, Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Vol. 20, N. 1, p. 69-85, jan.-jun. 2011.

TARDIF M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério**. **Revista Brasileira de Educação**. 2000. Disponível em: <http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUIC E_TARDIF.pdf>, pg. 07. Acesso em 19 de fevereiro de 2021.